



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A Rede Estadual de Sementes Agroecológicas do Rio de Janeiro: Tecendo parcerias e conhecimentos pela agroecologia

*The State Network of Agroecological Seeds of Rio de Janeiro:
Weaving partnerships and knowledge through agroecology*

SILVA, Mara Alexandre da¹; BRANDÃO, Antônio de Amorim ²; ARAÚJO, Adelson Paula de³; LOPES, Higino Marcos ⁴ FERNANDES, Maria do Carmo de Araújo ⁵; COSTA, Pâmela Dífanir Rodrigues⁶.

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/RJ-Brasil, alexandre.marasilva@gmail.com; ²antoniobrandao2005@gmail.com ; ³aparaujo@ufrj.br; ⁴higino@ufrj.br; ⁵Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro(PESAGRO-RIO), Rio de Janeiro/RJ – Brasil, araujofernandes@gmail.com; ⁶Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/RJ-Brasil, difanir@gmail.com.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A produção e a conservação de sementes da agricultura familiar é uma prática que assegura a história do agricultor embutido em um material propagativo que ultrapassa gerações e que garante a segurança alimentar da família e também é responsável pela produção de 70% do alimento consumido no Brasil. Sendo assim, a produção de sementes saudáveis e de qualidade e a conservação destas são fatores chave neste processo. Neste sentido, o presente artigo tem por objetivo relatar a experiência da Rede Estadual de Sementes Agroecológica do Rio de Janeiro (RESA), tecida em 2014 através de esforços conjuntos entre Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Embrapa Agrobiologia, Pesagro-Rio, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, EMATER-RIO, “Fazendinha Agroecológica Km 47” e a Associação Agroecológica de Teresópolis (AAT) para atuar no apoio, formação de bancos comunitários de sementes bem como na capacitação de agricultores e técnicos para a produção de sementes orgânicas.

Palavras-chave: agrobiodiversidade; bancos comunitários de sementes; parceria; alternativa de renda.

Abstract

The production and conservation of seeds from family agriculture is a practice that assures the history of the farmer embedded in a propagating material that goes beyond generations and that guarantees the food security of the family and is also responsible for the production of 70% of the food consumed in Brazil. Therefore, the production of healthy seeds and quality and the conservation of these are key factors in this process. In this sense, this article aims to report on the experience of the State Agroecological Seeds Network of Rio de Janeiro (RESA), woven in 2014 through joint efforts between the Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ), Embrapa Agrobiologia, Pesagro- Rio de Janeiro, the Ministry of Livestock and Supply, EMATER-RIO, Fazendinha Agroecológica Km 47, and the Agroecological Association of Teresópolis (AAT) to support, train community seed banks and train farmers and Organic seeds.

Keywords: Agrobiodiversity; Community seed banks; Partnership; Income alternative.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

A instrução normativa do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento número 64, de 18 de dezembro de 2008, estabelecia que as sementes de sistemas orgânicos deveriam ser obtidas em sistema orgânico, porém, devido a baixa oferta, o prazo foi postergado, até que em 2013, a Nota Técnica da Coordenação de Agroecologia (CO-AGRE) do MAPA, nº 60 eliminou prazos para seu comprimento e possibilitou o uso de sementes convencionais quando não houvesse material propagativo produzido em sistema orgânico. Em 2016, a COAGRE, passou aos estados a tarefa de elaborar uma lista de espécies e variedades de material propagativo que baseado em sua disponibilidade poderia ser exigido sua origem em sistema orgânico.

Tal nota, foi responsável por diversos editais de custeio para formação de bancos comunitários de sementes pelo país. Através do edital MCTI/MAPA/CNPq N° 40/2014, foi obtido um meio de custeio para atender as necessidades dos produtores agroecológicos do estado do Rio de Janeiro, técnicos e pesquisadores para capacitação em produção de sementes orgânicas visando a conservação de sementes crioulas bem como o aumento da diversidade dos produtores através de material produzido pelas instituições e da troca com outros agricultores, além de constituir uma alternativa de renda à agricultura familiar.

Descrição da experiência

“Ninguém trabalha com semente se não for em grupo, se não for em conjunto” (Fala de agricultor)

A Rede Estadual de Sementes Agroecológicas do Rio de Janeiro, construída coletivamente por agricultores e instituições, busca a diversificação da produção, a produção de sementes adaptadas as diferentes características edafoclimáticas do estado, a conservação e recuperação de sementes crioulas, a troca de sementes, a auto-suficiência produtiva dos produtores e o incentivo da venda do uso de sementes como alternativa de renda, além da disseminação de práticas agroecológicas.

Foram realizadas reuniões para desenhar o caminho a ser seguido pela rede e para que todos pudessem construir coletivamente a RESA além de cursos iniciais relacionados a gargalos conhecidos da produção de sementes.

A reunião que deu o pontapé de partida com a presença de agricultores de diversas regiões, cooperativas, associações e com técnicos e pesquisadores objetivou um levantamento da demanda e da produção agrícola. Nesta reunião foram citados como culturas produzidas e de interesse em produção de sementes, as seguintes culturas:



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



abóbora, alface, batata andina, cebola, couve flor, ervilha, feijão comum e caupi, milho diversos, pepino, tomate, vagem, guandu, jiló, quiabo, aipim, frutíferas (manga, goiaba, jaca, palmito Jussara, abacaxi, caqui), dentre outras.

Inicialmente foram disponibilizados aos agricultores familiares sementes produzidas pela EMBRAPA Agrobiologia, UFRRJ e Pesagro-Rio de 17 espécies como: Abóbora, alface, amendoim, arroz, crotalária, ervilha, feijão bravo do Ceará; feijão lab-lab; feijão de porco, feijão comum, feijão caupi, feijão facão, feijão Mungo, feijão vagem, milho, mucuna e quiabo; abrangendo cerca de 62 variedades ou cultivares.

Estas sementes foram distribuídas com o intuito de teste de aceitação e adaptação às diferentes características edafoclimáticas existentes em áreas dos agricultores participantes. A próxima etapa abrangerá levantamento de demanda por parte dos agricultores frente aos Resultados obtidos dos materiais a serem multiplicados pelas instituições, recebimento de material propagativo dos agricultores, seja material crioulo para conservação, testes de sanidade e qualidade, multiplicação e distribuição dentro da rede.

A rede vai além da distribuição de sementes produzidas pelas instituições, ela inclui acompanhamento de plantio, produção e conservação, equipamento para montagem de bancos de sementes comunitários, mapeamento de guardiões de sementes, cursos de produção de sementes orgânicas e elaboração de projetos para órgãos de fomento com o intuito de custeio das atividades da RESA.

Análise

Durante as reuniões observou-se a dificuldade de obter algumas sementes de espécies algumas de cultivo tradicional da comunidade por parte dos agricultores,, como no caso do feijão comum, na região noroeste do estado, grande produtora do grão.

“Por falta de semente já estava perdendo, comprando no mercado. Bombrasil, já está virando realidade.” (Fala de um agricultor)

De acordo com Londres (2014), a perda de sementes crioulas ou adaptadas, deve-se a sua substituição por cultivares melhoradas que ocasionam a diminuição da agrobiodiversidade, caminho seguido por muitos agricultores em busca de renda.

Agricultor, gosta de semente bombada (híbrida), Tem que ser rentável para o agricultor, a gente precisa de dinheiro, precisa sobreviver. (Fala de um agricultor)



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



De acordo com Lopes & Silva (2016), é necessário estimular e conscientizar os agricultores para a valorização destas sementes, para garantir a sobrevivência deste recurso genético que está adaptado ao perfil tecnológico do produtor, requer pouco insumo, quando em comparação com as cultivares melhoradas, possui resistência á doenças e as condições climáticas.

Com relação ao feijão, a Associação Brasileira do Comércio de Sementes (ABCSEM), apenas 12% das sementes utilizadas para o cultivo do feijão comum, são obtidas de acordo com a legislação, sendo grande o uso de grãos salvos e da troca de sementes, que muitas vezes carregam consigo problemas fitossanitários.

Em localidades que já possuem bancos comunitários, o cuidado com a semente que será partilhada ainda é uma questão a ser enfrentada.

“...Toma, esta aqui é sua (a semente). Se você não cuidou, problema seu! Assim, as pessoas passaram a se preocupar mais com as sementes que produzem” (Desabafo de um guardião de sementes)

Dentre as espécies demandadas destacam-se gêneros alimentícios que servem primeiramente á alimentação dos produtores e depois para a venda, como hortaliças, feijões e milhos. Para a escolha da espécie, a tradição de plantio e afetiva ainda são a base da escolha, seguida pela busca da diversificação e a influência de outros agricultores.

Eu nunca vou criar tilápia, aqui quem tem um tanque de roupa, cria tilápia. Eu tenho que oferecer outra coisa.

(Fala de um agricultor em busca de feijões diferenciados)

Outra dificuldade enfrentada no caso de sementes produzidas pelas instituições está nas condições adversas de plantio, na ausência das condições de desenvolvimento das cultivares e que na mão do agricultor experimenta a tecnologia de “*terra-semente*”. Produzidas nas condições ideais, nem sempre sobrevivem, daí a expectativa das instituições de observá-las na realidade de campo do agricultor. Outra desvantagem do uso de sementes obtidas de sementes convencionais para o cultivo orgânico, onde apenas são multiplicadas em sistema orgânico.

“A condição da semente para o agricultor é seca, é terra. O povo nosso não tem condições de comprar adubo, calcário...” (Fala de um agricultor)



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Ainda é grande a desconfiança dos agricultores com o trabalho com as instituições, a falta de retorno, a relação verticalizada, o desrespeito ao conhecimento tradicional, e a descontinuidade das ações de extensão levam a uma resistência por parte destes agricultores em participar de outras atividades.

“É necessário uma contrapartida, para quando o projeto acabar. Por que é feito um monte de exigências ao agricultor: Não pode isso, faz isso, faz aquilo! Vai fazer com o próprio recurso, o agricultor não tem este dinheiro. Aí vem um projeto enorme, enche o agricultor de expectativa, deixa ela a mercê do que a academia quer e no final, acaba tudo.” (Fala de uma agricultora)

A construção coletiva que garante a independência e o apoderamento do projeto pelo agricultor é um fator de destaque do projeto, que garante que os bancos consigam caminhar com as próprias pernas.

A ideia é produzir sementes para uso próprio. A intenção é que o agricultor faça a sua multiplicação de sementes. Que deixe de comprar. Vai ter uma semente de qualidade, adaptada às suas condições. (Fala de uma pesquisadora)

Durante as visitas, foi observado uma grande quantidade de plantas alimentícias não convencionais (PANC's), que já possuem mercado.

Os agricultores tem como principal escoamento as feiras, cesta de produtos e restaurantes.

Agradecimento

Referências Bibliográficas

LONDRES, F. As sementes da paixão e as políticas de distribuição de sementes na Paraíba: Sementes Locais: experiências agroecológicas de conservação e uso Rio de Janeiro : AS-PTA, 2014.

SILVA, M.H.B.; LOPES, K.P. Importância da semente na agricultura familiar no nordeste brasileiro. In: **Anais do I Congresso Internacional do Semi-árido**. Campina Grande-PB: 2016.